

## SUSTENTABILIDADE NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM PELOTAS (RS): UM ESTUDO SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).

JARIZA CARDOZO NUNES<sup>1</sup>; GISELE SILVA PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [jarizacn1@hotmail.com](mailto:jarizacn1@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gisele\\_pereira@hotmail.com](mailto:gisele_pereira@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU (1987, p.49), “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem a suas necessidades e aspirações”. Muitos empreendimentos estão se preocupando com o meio ambiente e com o futuro do planeta e até mesmo usando essa preocupação como estratégia comercial, e na hotelaria não é diferente. Empreendimentos hoteleiros em todo o mundo estão cada vez mais preocupados com a questão de sustentabilidade, utilizando produtos ecologicamente corretos e apostando em medidas que visam a redução dos impactos ambientais.

Para embasar o presente trabalho foi utilizado como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais tratam de um plano de ação proposto pela ONU. Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram adotados em 2015, em uma assembléia geral da ONU, representando um marco global que pretende conduzir a humanidade para uma vida mais sustentável e digna.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são: 1) Erradicação da pobreza; 2) Erradicação da fome; 3) Saúde e bem-estar; 4) Educação de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 6) Água potável e saneamento; 7) Energia limpa; 8) Trabalho decente e crescimento econômico; 9) Indústria, inovação e infraestrutura; 10) reduzir as desigualdades; 11) Cidades e comunidades sustentáveis; 12) Consumo e produção responsáveis; 13) Ação contra a mudança global do clima; 14) Vida na água; 15) Vida terrestre; 16) Paz, justiça e instituições eficazes; e 17) parcerias e meios de implementação. Ligados a esses 17 Objetivos tem-se 169 metas, as quais são desmembramentos para que tais objetivos sejam alcançados.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a gestão da sustentabilidade nos meios de hospedagem da cidade de Pelotas (RS), sob a perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse trabalho apresenta corte qualitativo, de caráter exploratório, com levantamento bibliográfico, através de livros, artigos e publicações acerca dos temas da sustentabilidade e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em uma amostra de meios de hospedagem de Pelotas/RS.

Os meios de hospedagem participantes da pesquisa foram escolhidos a partir dos critérios de estarem cadastrados no site Booking.com (2019), que se

trata de um dos principais meios de reserva de hospedagem online do mundo, bem como no aplicativo *Pelotas Tem*, que é uma plataforma desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Pelotas (2019) com o intuito de divulgar eventos, locais turísticos e meios de hospedagem da cidade. O período de coleta dos dados ocorreu de 13 a 31 de maio de 2019 e contou com a participação de cinco meios de hospedagem. Para realizar a análise dos dados, os mesmos foram agrupados conforme ocorrência e indicações dos sujeitos pesquisados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, foi feito uma análise sobre as respostas que os meios de hospedagem disponibilizaram, com isso, foi possível observar que, quando questionado se o estabelecimento possui alguma prática de contratação de pessoas com deficiência, 60% dos estabelecimentos pesquisados afirmaram não possuir política de contratação de pessoas com deficiência e os outros 40% disseram nunca ter pensado no assunto. Assim, pode-se inferir que nenhum estabelecimento respondente possui uma política de contratação de pessoas com deficiência.

Quando questionado se o estabelecimento adquire alimentos de produtores locais para servir em suas refeições, a maioria dos respondentes, 60%, afirmou utilizar alimentos de produtores locais, tais como leite, queijos e derivados, demais alimentos servidos no *Buffet* e conservas. Os outros 40% indicaram não utilizar produtos locais em suas refeições.

Foi perguntado também se o estabelecimento possui medidas para evitar o desperdício de água. Assim, 60% dos meios de hospedagem possuem medidas para evitar o desperdício de água, através da utilização de avisos, ações de conscientização, uso de mictórios automáticos e torneiras automáticas. Além disso, 40% responderam não utilizar nenhuma medida para evitar o desperdício de água.

Em uma outra questão foi perguntado se o estabelecimento possui medidas para evitar o desperdício de energia elétrica, 60% dos respondentes afirmou haver ações na gestão do hotel, as quais incluem a disponibilização de avisos para a sensibilização dos hóspedes e a presença de um dispositivo de controle de energia em todos os quartos do hotel, além de lâmpadas de led, que são mais eficientes do ponto de vista energético. Além disso, 40% afirmou não possuir nenhuma medida. Os meios de hospedagem são um dos grandes consumidores de energia por estabelecerem instalações complexas que garantem um nível multifatorial de conforto aos clientes, *amenities* exclusivas, comodidades e infraestruturas (SULUN, 2003).

Em relação ao uso de fontes de energia alternativas nos meios de hospedagem pesquisados, 60% dos participantes disse utilizar fontes alternativas, como por exemplo o uso do calor da churrasqueira para o aquecimento da água utilizada no estabelecimento. Já 40% afirmou não utilizar nenhuma fonte alternativa no estabelecimento.

No que se refere à energia renovável e acessível, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, pretende-se assegurar o acesso confiável, moderno e com preço acessível aos serviços de energia, além de dobrar a taxa global de melhoria de eficiência energética. Segundo dados da pesquisa, a maioria dos meios de hospedagem, 60%, possui algum tipo de

medida para reduzir o uso de energia, porém, pode-se observar também que o número de estabelecimentos que não possui nenhuma medida é alto, 40%, o que revela que dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética seja um objetivo que ainda possui um longo caminho para ser alcançado.

Quando questionados sobre as práticas sustentáveis promovidas pelos meios de hospedagem, a maioria, 80%, afirmou praticar a reciclagem de resíduos sólidos produzidos, reutilização, conscientização e a participação no projeto Viratampa Solidária (campanha que arrecada tampinhas plásticas para ajudar animais em situação de vulnerabilidade) em parceria com a Prefeitura Municipal. Apenas 20% dos participantes informou não realizar nenhuma prática sustentável.

A grande maioria dos meios de hospedagem declarou promover práticas sustentáveis, incluindo a reciclagem de resíduos sólidos, uma prática que é descrita em um dos Objetivos da ONU, que trata da Produção e Consumo Sustentáveis, o qual enfatiza a importância de alcançar o descarte e manejo ambientalmente saudável de todos os resíduos.

Sobre a realização de alguma ação de educação ambiental para os hóspedes, 60% dos pesquisados responderam que promovem ações ambientais, como avisos sobre educação ambiental, a exemplo de mensagem sobre a minimização de troca de roupa de cama e toalha. Já 40% afirmaram não possuir ação de educação ambiental.

A atividade turística pode servir para fornecer informações ambientais e sensibilização dos turistas para as consequências ambientais das suas ações. Os turistas e o comércio ligado ao turismo consomem uma grande quantidade de bens e serviços; incentivá-los para a utilização de produtos ambientalmente sustentáveis pode ter um impacto significativamente positivo no ambiente (SILVEIRO; EDISON, 2002).

#### 4. CONCLUSÕES

Em relação ao objetivo deste estudo, que tratava-se de analisar a gestão da sustentabilidade nos meios de hospedagem de Pelotas (RS), sob a perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, pode-se concluir com a pesquisa, a indicação de que a maioria dos meios de hospedagem desenvolvem práticas sustentáveis ligadas aos ODS, como evitar o desperdício de água e de energia elétrica, adquirir alimentos de produtores locais, reciclar resíduos e promover ações de educação ambiental, porém, a maioria não justifica suas respostas ou cita exemplos das práticas, o que caracteriza uma limitação desta investigação.

Outra limitação enfrentada foi o pequeno número de respondentes, visto que apenas 25% dos meios de hospedagem procurados participaram da pesquisa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOOKING. **Sobre o Booking.com.** Disponível em: <https://www.booking.com/content/about.pt-br.html>. Acesso em: 05 de julho de 2019.

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/principais-fatos/>. Acesso em: 29 de março de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Pelotas lança atualização do app Pelotas Tem.** Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticia/prefeitura-lanca-atualizacao-do-app-pelotas-tem>. Acesso em: 05 de julho de 2019.

SILVEIRO, R.; EDISON, V. Green procurement activities: some environmental indicators and practical actions taken by industry and tourism. **International Journal of Environment and Sustainable Development**, v.1, pp.59-72, 2002.

SUNLU, U. Environmental impacts of tourism. In: Camarda D. (ed.), Grassini L. (ed.). **Local resources and global trades:** Environments and agriculture in the Mediterranean region. Bari: CIHEAM, 2003. p. 263-270 (Options Méditerranéennes: Série A. Séminaires Méditerranéens; n. 57).